O drama da falta de um projeto para o semiárido

09/04/2013

Curtir 0 Tweet

Algumas tempestades esparsas caíram sobre o Nordeste a partir de meados do ano passado. Durante alguns dias, cresceu a expectativa que o já longo flagelo da mais recente seca estava chegando ao fim. Mas o ano se encerrou sem que as trovoadas se tornassem mais constantes, umedecendo a terra e tornando-a novamente apta para o plantio. Em janeiro, mais algumas trovoadas caíram e as esperanças ressurgiram. Mas, mais uma vez, foram chuvas localizadas e, em pouco tempo, as expectativas se frustraram.

O discurso oficial trombeteia que os saques, as migrações, a fome e a sede crônicas não ameaçam os nordestinos, em função dos programas de transferência de renda, a exemplo do Bolsa Família e das aposentadorias e benefícios sociais. Realmente, até aqui não há registro de saques ou mortes. No entanto, os efeitos sobre a economia nordestina seguem os mesmos das longas estiagens do passado.

Embora não existam números conclusivos, sabe-se que boa parte das lavoura se perdeu ao longo dos últimos dois anos. Estão aí os preços de produtos como o feijão, o tomate e a própria farinha para atestar que a produção foi fortemente comprometida na região. Além de prejudicar o consumidor, que paga mais caro, a seca afeta sobretudo o pequeno produtor, que não tem o que vender.

Os rebanhos também foram dizimados pela escassez de pastos e água. Mais dramática que a perda das lavouras, a redução dos rebanhos produz efeitos que vão se sentir pelos próximos anos. Isso significa que a recuperação econômica do semiárido vai se arrastar até que sejam atingidos os níveis existentes antes da estiagem. Sabe Deus quando isso vai ocorrer.

Políticas

O cenário dramático provoca pouco eco em relação às políticas para a região. O que se viu até aqui não passou de medida emergencial: carros-pipa, distribuição de cestas básicas, limpeza de aguadas. O que há de mais sofisticado é a prorrogação do vencimento das dívidas dos produtores. Pouco diante das necessidades da região e nada em termos de projeto de desenvolvimento para o semiárido.

O que se alardeia como grande intervenção no semiárido é a transposição das águas do Rio São Francisco. Apontada como solução hídrica para os problemas da região, a obra nunca fica pronta e padece sob sucessivas suspeitas de corrupção. E, ao que parece, o objetivo real é viabilizar água para irrigar os grandes empreendimentos do agronegócio que, propriamente, ofertar água para a população da região.

No mais, o que se aplica ao interior Nordestino são medidas cosméticas em períodos de estiagem e nos meses que antecedem eleições. Nada muito diferente daquilo que se fazia na chamada República Velha ou, posteriormente, na época da Ditadura Militar encerrada em 1985.

Projeto

Os quase 30 anos de restabelecimento democrático no Brasil mostram que os partidos políticos do País não tem um projeto de nação: no máximo, possuem projetos muito bem delineados de permanência no poder. E isso a qualquer preço, celebrando-se alianças com inimigos que, ainda ontem, eram defenestrados.

Nesse 2013, o drama do Nordeste alcançou o noticiário não porque integre posição central na agenda brasileira. É que dois dos principais pré-candidatos à presidência em 2014 – Dilma Rousseff e Eduardo Campos – resolveram travar renhidos duelos verbais tendo como cenário de fundo o semiárido ressequido.

Logo adiante, todavia, a tragédia que assola o Nordeste será esquecida. No embalo das inaugurações dos estádios milionários, sob a canastrice ufanista do País do Futebol, a seca será novamente esquecida. Esporadicamente, vai voltar ao noticiário caso haja nordestinos comendo ratos, como tanto ocorria no passado...

André Pomponet é jornalista e economista

André Pomponet

LEIA MAIS

André Pomponet
O Coronel é uma instituição
07/09/2016

André Pomponet
Nada sinaliza para a solução d
03/09/2016

André Pomponet
Feira perdeu 2,5 mil empreg
primeiro semestre
11/08/2016

André Pomponet
Pacote de maldades do PMD
eleições
04/08/2016

André Pomponet
Eleição é oportunidade de di
28/07/2016

« Anterior Pr

0 comentários Classificar por **Mais antigos**

Adicionar um comentário...

Facebook Comments Plugin

CULTURA
Turismo
Teatro
Música
Artes Visuais
Poesia
Literatura

NOTÍCIAS
Política
Economia
Saúde
Religião
História
Educação
Especiais

ENTRETENIMENTO
Eventos
Esporte
Cinema
Humor
Contos e Crônicas

COLUNAS
André Pomponet
Cultura e Lazer
Franklin Maxado
Poucas e Boas
Religião
Caneta Afiada

INICIAL SOBRE ANUNCIE

© Todos os direitos reservad
Email: infocultural@infocult
Painel Administrativo